## Sessão 32 PEDIATRIA B

247

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO

ALEGRE. Roberta Ferlini, Patricia Piccoli, Claudia Gazal, Carla Silveira, Mariur Beghetto, Cristiane de Oliveira. Elza Daniel de Mello (orient.) (UFRGS).

Introdução: A obesidade é atualmente uma doença crônica, prevenível, de etiologia multifatorial que vem atingindo proporções epidêmicas mundialmente. Objetivos: Descrever as características e avaliar a evolução do IMC dos pacientes encaminhados para o Ambulatório de Obesidade Infantil do HCPA. Métodos: Dados demográficos, clínicos, dietéticos e atividade física foram obtidos dos prontuários de cada paciente e analisados utilizando-se o software SPSS. Os resultados foram descritos como média ± desvio padrão, ou mediana (intervalo interquartil), ou proporção, de acordo com as características de cada variável. Resultados: Foram avaliados 193 pacientes com idade de 10, 3 (IQ: 8-12) anos, predominantemente femininos (52%) e procedentes de Porto Alegre (65, 8%) cujos pais e mães apresentavam menos sobrepeso e obesidade em relação aos pacientes. Os pacientes foram seguidos por 6 (IQ: 3-14) consultas, em intervalos de 42 (IO: 28-56) dias. Os pacientes do Ambulatório de Obesidade Infantil do HCPA, ao começar o atendimento, não realizavam atividade física em período extra-escolar, adotavam atividades sedentárias (TV, games e computador) por 4 (IQ: 2-5) horas/dia, apresentavam histórico familiar de doença cardiovascular (38, 2%), HAS (61%), dislipidemia (47, 1%) e diabete (58, 5%) e já apresentavam esteatose (4, 2%) e hipertensão sistólica (12, 4%) e diastólica (19%). As principais recomendações na 1ª consulta foram relativas a iniciar ou aumentar a atividade física (38, 8%), modificar a dieta (71, 6%) e hábitos de vida (56, 7%). Nos pacientes que se mantiveram em acompanhamento, houve melhora global no percentil de IMC (P <0, 001), inclusive com mais pacientes atingindo IMC <P85 (P = 0, 003). Conclusão: Ao longo do seguimento, os pacientes estabilizam ou melhoram o Percentil do IMC.